

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MANUELA MONTEIRO PEREIRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE ISOLADOS DE TRICHODERMA SPP. NO CONTROLE BIOLÓGICO DE PHYTOPHTHORA NICOTIANAE

AUTORES: EDUARDO DA SILVA MARTINS, MANUELA MONTEIRO PEREIRA, MANUELA MONTEIRO PEREIRA, JAILA FERREIRA MELO, EDUARDO DA SILVA MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: BIOCONTROLADORES, FUNGOS, PATOGENICIDADE, LARANJA.

RESUMO

A cultura da laranja no Brasil é afetada por várias doenças, como a gomose causada pelo fungo *Phytophthora nicotianae*. Esta doença é controlada por aplicação de fungicidas, porém devido aos custos financeiros e impactos ambientais provocados por estes produtos, faz-se necessário a busca por métodos alternativos para o seu controle. Este trabalho teve por objetivo avaliar in vitro a ação antagonista de 20 isolados do fungo *Trichoderma* spp. para controle de *P. nicotianae*. Os isolados fazem parte da coleção do Centro de Citricultura Sylvio Moreira/IAC, em Cordeirópolis/SP. Para avaliar a ação antagonista, foi utilizada a técnica de cultivo pareado em placas de Petri, contendo Batata-Dextrose-Ágar. Discos de micélios com 05 mm de diâmetro, retirados de colônias ativas de *P. nicotianae* crescidas em meio de CA (cenoura ágar) e de *Trichoderma* spp, crescidas em meio de BDA (Batata Dextrose Agar), todos com sete dias de cultivos, foram colocados a 3 cm de distância um do outro, e após sete dias foi avaliado o crescimento micelial do fitopatógeno nos dois sentidos perpendiculares. As testemunhas foram representadas pelo patógeno sem a presença dos possíveis antagonistas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e a comparação de médias foi feita pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que os 20 isolados de *Trichoderma* spp. avaliados inibiram o crescimento da colônia de *Phytophthora nicotianae*, com diferença estatística para alguns isolados. A redução do crescimento da colônia de *P. nicotianae* na presença de *Trichoderma* spp. indica a liberação de compostos tóxicos para o fitopatógeno no meio de cultura. Assim, observa-se que há isolados com potencial de aplicação no controle biológico do fitopatógeno avaliado.